

AUTO-ORGANIZAÇÃO DE MULHERES E SAÚDE: COMPARTILHANDO O CUIDADO

Joyce de Souza¹, Daniela Cristina Pereira Ramos², Sofia Dionizio Santos³

O projeto “Auto-organização de mulheres e saúde” busca promover o empoderamento de mulheres no bairro Casas Populares, em Cajazeiras-PB, por meio de discussões de temas sobre o cuidado em saúde e sobre os seus direitos de modo geral. Um fato que se mostrou importante, relacionado à atribuição social do cuidado das crianças às mulheres, foi a dificuldade de comparecimento das participantes, por não ter com quem deixar seus filhos e/ou netos. Por outro lado, incluir as crianças possibilita desenvolver ações educativas com um público diferente, que está diretamente relacionado às experiências de vida e ao bem-estar das mulheres participantes. A partir dessa constatação, o presente trabalho tem por objetivo relatar a experiência de atender à necessidade de inclusão das crianças nas atividades do projeto. Os encontros são realizados quinzenalmente na Escola Municipal Cecília Estolano Meireles, a partir de temas e metodologias definidas previamente em reuniões da equipe extensionista, sempre levando em conta as contribuições das participantes. Para a condução dos encontros, a equipe se organiza em duplas, que se revezam, duas pessoas coordenam a atividade com as mulheres participantes do projeto, e outras duas ficam com os filhos das mulheres. Sempre que possível, busca-se alinhar os temas das atividades com as crianças aos temas que estão sendo discutidos com as mulheres. Enquanto resultados, conseguimos garantir maior frequência e envolvimento das mulheres, que puderam participar dos encontros com mais disponibilidade, estando as crianças, também, sob cuidados. Com as crianças também conseguimos construir vínculo, abordando conhecimentos de forma atraente e descontraída, o que facilita o processo de aprendizagem, por meio da ludicidade. Por fim, evidencia-se que o desenvolvimento de atividades voltadas para as crianças que estão sob o cuidado das mulheres participantes tem influência direta na frequência e qualidade da participação destas nas atividades propostas.

Palavras-chave: atenção integral à saúde da mulher, crianças, direitos da mulher, educação em saúde, promoção da saúde

¹ Aluna do curso de graduação de Enfermagem, bolsista, joydesouza31@gmail.com.

² Aluna do curso de licenciatura em Pedagogia, voluntária, danielacristinna@gmail.com.

³ Docente da UACV/CFP/UFCG, Coordenadora do projeto, psycosofya@hotmail.com.